

# Projeto de Comunicação Social (PCS)

## Relatório Semestral das Atividades

Período 2019.2

Revisão 00  
Dezembro/2019



---

## CONSÓRCIO MANATI formado por:

**PETROBRAS - PETRÓLEO BRASILEIRO S.A.**

**ENAUTA**

**BRASOIL**

**GEO PARK**

**PRINTRIO COMUNICAÇÃO EMPRESARIAL EIRELI**

**Revisão 00**

**Dezembro/2019**



---

## ÍNDICE

1 – SUMÁRIO EXECUTIVO .....	4
2 – RECORTE ESPACIAL .....	6
3 – PÚBLICO DEFINIDO .....	8
4 – METODOLOGIA .....	9
5 – COMUNICAÇÃO .....	11
5.1 – PEÇAS DE COMUNICAÇÃO .....	11
5.2-MOBILIZAÇÃO.....	12
6 – RELAÇÃO DAS ATIVIDADES REALIZADAS NO PERÍODO.....	14
7 – AVALIAÇÃO.....	16
8 – CRONOGRAMA FÍSICO .....	21
9 – ANÁLISE SOBRE O DESENVOLVIMENTO DO PROJETO NO PERÍODO .....	22
10 – EQUIPE TÉCNICA.....	23
11 – ANEXOS.....	24

## 1 – SUMÁRIO EXECUTIVO

Este documento refere-se ao Relatório de Atividades do Segundo Semestre de 2019 (2019.2) do Projeto de Comunicação Social (PCS) com Comunidades da Área de Influência do Empreendimento Manati. O documento atende Condicionante de Licença de Operação – LO nº 0595/2007, concedida pelo IBAMA/DILIC/CGPEG, item 2.5c, relacionada à fase de operação do Sistema de Produção do Campo de Manati, em conformidade com as orientações das Notas Técnicas CGPEG/DILIC/IBAMA NT nº 01/10 e NT nº 02/10.

O órgão ambiental licenciador determina a realização de um Projeto de Comunicação Social voltado para a Comunicação preventiva.

O objetivo geral do PCS é:

Comunicar amplamente as questões de segurança que envolvem as atividades do Consórcio Manati e consolidar o relacionamento junto às comunidades da área de influência.

Os objetivos específicos do PCS são:

- Comunicar à população nas comunidades de influência do empreendimento sobre os riscos inerentes ao mesmo, através de linguagem acessível ao público, e como agir em situações de emergência;
- Promover relacionamento comunitário constante, com ações simplificadas como encontros temáticos e acompanhamento;
- Dar suporte ao relacionamento institucional com o poder público de cada localidade;
- Coordenar a integração das ações do Plano de Trabalho com os demais projetos (PMDP, PEI, PEAT);
- Potencializar o diálogo comunitário sobre o empreendimento por meio de uma atividade lúdica (musical);
- Incentivar a reflexão acerca do empreendimento e do papel individual de cada comunitário para a comunidade.

O presente documento visa apresentar os resultados obtidos entre o período de julho e dezembro de 2019 em relação à execução das atividades previstas do Projeto de Comunicação Social, em 42 comunidades da área de influência do empreendimento

Manati, situadas em 11 municípios das regiões do Recôncavo e Baixo Sul da Bahia. Porém é importante ressaltar, que o atendimento as comunidades de Tendo, Bolívia e Mangue Seco, todas localizadas no município de Valença está suspenso por questões ligadas a segurança pública, sendo assim as ações tem sido desenvolvidas em 39 comunidades.

Em anexo, constam as evidências (registros fotográficos, listas de presença e relatórios de atividades) das atividades realizadas.

## 2 – RECORTE ESPACIAL

A área de abrangência do PCS envolve as comunidades das Áreas de Influência socioeconômicas potencialmente impactadas pela instalação do campo de produção de Manati, incluindo um total de 42 localidades de 11 municípios costeiros que se distribuem do território do Baixo Sul ao Recôncavo Baiano.

Tabela I – Comunidades da área de influência do empreendimento Manati

MUNICÍPIO	COMUNIDADE
CAIRU	Sede Municipal, Galeão, Torrinhas, Tapuias, Canavieiras, Gamboa, Morro de São Paulo/Zimbo, Boipeba, Garapuí, Moreré, Monte Alegre, São Sebastião (Cova da Onça).
NILO PEÇANHA	Barra dos Carvalhos e São Francisco
SÃO FRANCISCO DO CONDE	Sede Municipal, Muribeca/Ponta do Coco, Santo Estevão, Madrugá, Monte Recôncavo, Ilha das Fontes, Ilha do Paty e Engenho de Baixo
MADRE DE DEUS	Sede Municipal (Porto da Marezinha), Ilha de Maria Guarda, Cação, Suape e Quitéria
SALINAS DA MARGARIDA	Sede Municipal, Barra do Paraguaçu, Cairu e Conceição
SAUBARA	Sede Municipal, Bom Jesus dos Pobres e Cabuçu
SANTO AMARO	Acupe
JAGUARIPE	Ilha D'Ajuda
MARAGOGIPE	Enseada do Paraguaçu
SALVADOR	Ilha de Bom Jesus dos Passos
VALENÇA	Bolívia, Guaibim, Mangue Seco e Tendo.

As ações do PCS no segundo semestre atenderam 37 (trinta e sete) comunidades dos 11 (onze) municípios presentes na área de influência do empreendimento. Não foram atendidas as comunidades de Tento, Bolívia e Mangue Seco do município de Valença (BA). Nessas comunidades as ações do Programa Integrado de Projetos Produtivos (PIPP), permaneceram suspensas devido aos altos índices de violência e seguindo uma orientação do órgão ambiental.

No município de Cairu (BA), as ações do PIPP foram paralisadas na comunidade de Morro de São Paulo por orientação do órgão ambiental, já que na localidade havia uma ausência do público prioritário (pescadores, pescadoras e marisqueiras) nas atividades. Mas, o Zimbo, comunidade pesqueira localizada bem próxima de Morro de São Paulo, continua sendo atendida. Também não foi realizada atividade na comunidade de Cova da Onça, embora tenha sido mobilizada, não houve disponibilidade de agenda com a escola local, o equipamento social que tem acolhido as ações do PCS nas campanhas anteriores. Em Maria Guarda, Madre de Deus (BA), a equipe agendou a atividade e mobilizou a comunidade, contudo ninguém compareceu ao local do evento, nem mesmo a liderança que havia confirmado.

As ações da campanha 2019.2 do PCS foram realizadas em sinergia com as devolutivas do Programa de Monitoramento do Desembarque Pesqueiro (PMDP) nas 20 comunidades do PIPP onde se realiza o monitoramento. São elas: Acupe, Barra dos Carvalhos, Boipeba, Bom Jesus dos Pobres, Bom Jesus dos Passos, Cabuçú, Cairu de Salinas, Conceição de Salinas, Gamboa, Garapuá, Guaibim, Ilha das Fontes, Ilha do Paty, Ilha D'Ajuda, Madre de Deus Sede, Salinas Sede, Santo Estevão, São Francisco, São Francisco do Conde Sede e Zimbo. A agenda para a realização das atividades foi construída em conjunto pelas empresas de consultoria que executam os projetos.

Além destas, mais 17 comunidades participaram da campanha do PCS, e nelas não existe o PMDP. São elas: Barra do Paraguaçu, Cação, Canavieiras, Cairu Sede, Conceição de Salinas / COOMAS<sup>1</sup>, Engenho de Baixo, Enseada do Paraguaçu, Galeão, Madruga, Monte Recôncavo, Monte Alegre, Moreré, Muribeca, Saubara Sede, Suape, Tapuias e Torrinhãs.

A mobilização para o PCS foi iniciada no mês de agosto/2019 e a execução das ações foi finalizada no mês de dezembro/2019.

<sup>1</sup> A COOMAS é uma cooperativa de mulheres marisqueiras e pescadoras que por indicação do Ministério Público vem sendo atendida no escopo do PIPP.

### 3 – PÚBLICO DEFINIDO

O público do PCS é formado por crianças, jovens e adultos das comunidades da área de influência do Manati. O público prioritário do Programa Integrado de Projetos Produtivos / Programa de Educação Ambiental (PIPP/PEA), composto por pescadores, pescadoras e marisqueiras, estão incluídos neste contexto.

Nessa campanha, a equipe de consultores realizou, na etapa de mobilização, distribuição de cartazes em locais de ampla divulgação e convites durante as ações nas comunidades. Foi divulgado também através do aplicativo WhatsApp uma versão do convite virtual.

Em algumas comunidades as atividades foram realizadas nas escolas locais, com os alunos e professores. Essa estratégia foi utilizada nas comunidades que não tem participado ativamente do PIPP, estando resistentes ou indiferentes ao Projeto. As escolas públicas locais se interessaram pelas ações lúdicas do PCS, tornando possível a sua realização.

O público prioritário foi mais presente nas ações do PCS em conjunto com o PMDP, as devolutivas e o apoio dos monitores de pesca na mobilização justificam a maior participação. A comunidade com maior número de público foi Guaibim (Valença-BA), no Baixo Sul, que teve 59 (cinquenta e nove) comunitários presentes, e Engenho de Baixo (São Francisco do Conde-BA), no Recôncavo, com 46 (quarenta e seis) participantes.



#### 4 – METODOLOGIA

Os procedimentos metodológicos têm base em abordagens participativas por via de atividades lúdicas, promovendo mais rapidamente a apreensão dos conhecimentos e das experiências das comunidades. Foram propostas para essa campanha duas ações, a **Oficina Samba do Manati** e a **Dinâmica de Acolhimento e Integração**.

Na **Oficina**, os grupos locais são estimulados a compreenderem e refletirem sobre os aspectos da Comunicação Preventiva através de uma atividade prática e lúdica envolvendo elementos musicais de uma manifestação da cultura popular, o samba de roda. O samba de roda é manifestação musical, coreográfica e poética marcante em toda região do Recôncavo Baiano que se espalha, em suas diversas vertentes, pelo estado da Bahia. As canções do samba de roda contam, principalmente, sobre o cotidiano e o trabalho dos sambadores e sambadeiras, que na grande maioria das vezes também são pescadores, pescadoras e marisqueiras. Na execução da Oficina os comunitários são estimulados a construir duas estrofes com informações sobre a comunidade para compor a letra do samba.

A **Dinâmica** estimula a participação ativa dos moradores e das moradoras das comunidades nos processos e atividades locais, bem como auxilia no fortalecimento de laços comunitários e na formação cidadã, de forma lúdica. Instiga a descentralização de poder e a participação ativa dos sujeitos, promovendo a reflexão tanto sobre os aspectos da comunicação preventiva, quanto sobre o papel de cada indivíduo na comunidade.

As duas atividades promoveram o intercâmbio de informações, a internalização de uma postura preventiva na divulgação das ameaças à saúde, à segurança e ao meio ambiente, com o propósito de que os comunitários identifiquem os riscos aos quais estão expostos e participem da mitigação.

O detalhamento da Oficina Samba do Manati e da Dinâmica de Acolhimento e Integração seguem nos roteiros na pasta ANEXO 6- ROTEIROS ATIVIDADES, anexo a esse documento.

Foi considerada a maioria dos aspectos identificados na pesquisa de satisfação da campanha de 2019.1. Os principais pontos de melhoria citados na campanha anterior foram: Intensificar a abordagem de temas socioambientais e sobre preservação; Maior esforço na divulgação com panfletos, convites e incluindo veículos de comunicação como carro de som; Levar as ações para as escolas locais.

## 5 – COMUNICAÇÃO

### 5.1 PEÇAS DE COMUNICAÇÃO

As peças de comunicação elaboradas dialogam com o tema “Navegue em Segurança com o Consórcio Manati!”, slogan da campanha. Os materiais gráficos preparados para a divulgação da campanha 2019.2 foram: banner, cartaz, convite e folder e encarte do samba. Além das peças gráficas, foi utilizado também um card animado para divulgação digital pelo aplicativo WhatsApp. A mesma arte foi adaptada para os cartazes, convites e card animado com as informações das ações do PCS em sinergia com a devolutiva do PMDP. Em todas as peças estão presentes as logomarcas das empresas que compõem o Consórcio Manati e do IBAMA, órgão ambiental responsável pelo licenciamento. O telefone de emergência 0800-071-1050 está presente no banner, folder e card de divulgação por WhatsApp. O folder contém informações como ergonomia, dialogando com a saúde laboral do profissional da pesca, e um jogo de caça-palavras com informações sobre o empreendimento. O encarte foi diagramado individualmente, contendo a letra do Samba do Manati, foi distribuído dentro do folder nas comunidades onde ocorreu a Oficina. Todos os materiais gráficos (banner, cartazes, convites, folder, encarte do samba, jornal, minuto Manati e mídias digitais) atendem aos critérios estabelecidos no contrato e estão reunidos no ANEXO 1 - MÍDIA DIGITAL E IMPRESSA, presente nos anexos deste relatório.

Além das peças de divulgação da campanha do PCS, foi preparado também um card animado para divulgação por WhatsApp com uma homenagem a Baía de Todos os Santos, que comemora aniversário em 01 de novembro. Foi divulgado nos meses de agosto setembro, outubro, novembro e dezembro pelo WhatsApp o informativo Minuto Manati, um card seguido de texto curto com informações sobre o PIPP, uma ação transversal proposta no Plano de Comunicação. O Minuto Manati é divulgado pelo WhatsApp nos grupos das comunidades e também individualmente, alcançando diretamente uma média de 400 (quatrocentas) pessoas.

Em dezembro foi publicado a primeira edição do jornal “Notícias Manati”. O informativo semestral traz informações sobre saúde, segurança, meio ambiente, temas do interesse do público da pesca e a divulgação do telefone de emergência do Manati. O “Notícias Manati” tem tiragem de 1.000 (mil) exemplares, que estão sendo distribuído

nas comunidades. Os arquivos dos materiais constam na pasta ANEXO 1 - MÍDIA DIGITAL E IMPRESSA para apreciação.

## 5.2. MOBILIZAÇÃO

A mobilização aconteceu nas comunidades do Baixo Sul e Recôncavo baiano durante os meses de agosto, setembro, outubro, novembro e início de dezembro. A equipe de consultoria iniciou a mobilização nas reuniões do PEA. Foram fixados cartazes em pontos estratégicos das 38 comunidades e a entrega dos convites aconteceram nas reuniões.

A mobilização ocorreu em 38 (trinta e oito) comunidades, incluindo Maria Guarda, onde não aconteceu atividade devido à ausência de público. Nas comunidades onde houve dificuldade de mobilização junto às lideranças, foi possível a realização do PCS nas escolas. A parceria com esses equipamentos sociais e gestão escolar foi teve retorno satisfatório. Em Tapuias, Canavieiras e Torrinhas foi realizada uma ação integrada numa escola municipal. Pais e alunos foram convidados e foi disponibilizado o deslocamento de Canavieiras e Tapuias para a escola localizada em Torrinhas. No Recôncavo, Suape e Quitéria tiveram atividades integradas na Associação de Suape. Aconteceu em Conceição de Salinas duas atividades, uma envolvendo toda a comunidade e outra apenas com as marisqueiras cooperadas da COOMAS.

Para fortalecer a mobilização, os consultores responsáveis por cada área divulgaram pelo WhatsApp dos contatos mapeados nas reuniões através da lista de presença, o convite (card) digital com as informações importantes sobre o evento.

É importante ressaltar que as mobilizações para realização de atividades só se encerram na véspera do evento acontecer, portanto a equipe esteve mobilizando por ligação telefônica e pelo WhatsApp até a finalização da campanha no dia 03 de dezembro de 2019.

Nas comunidades do município de Cairu a equipe de consultoria contou com o apoio da liderança da Colônia Z-55, que além de articular com o público da pesca no território, acompanhou a maioria das atividades. No período de desenvolvimento das ações do PCS as comunidades do Baixo Sul foram atingidas pelo desastre ambiental do óleo nas praias. Portanto, houve uma mobilização do público da pesca para buscar nas reuniões informações sobre o acidente. A equipe de consultoria seguiu as orientações do escritório



emitido pelo IBAMA para a Petrobras, nº622/19, divulgando as informações contidas no documento para os comunitários.

## 6 – RELAÇÃO DAS ATIVIDADES REALIZADAS NO PERÍODO

Entre os dias 17/09/2019 e 03/12/2019, a equipe de consultoria esteve envolvida na execução das ações do PCS. Foram realizadas 17 (dezesete) Oficinas Samba do Manati, nos meses de outubro e novembro, envolvendo um público de 386 (trezentos e oitenta e seis) pessoas. Sendo que para as comunidades de Torrinhas, Tapuias e Canavieiras a atividade foi integrada, foi realizada na escola de Torrinhas e contou com representantes das três localidades. Aconteceram 18 (dezoito) Dinâmicas de Integração e Acolhimento nas comunidades, abrangendo um público de 408 (quatrocentos e oito) pessoas, nos meses de setembro, outubro, novembro e início de dezembro. Considerando que em Suape e Quitéria a atividade também foi integrada, realizada em Suape, com representantes das duas localidades. Um total de 35 (trinta e cinco) atividades, contemplando o atendimento a 37 (trinta e sete) comunidades no período.

Utilizando a metodologia participativa, as ações visam provocar a participação ativa dos sujeitos, potencializar o diálogo comunitário sobre o empreendimento através de uma atividade lúdica, sensibilizar as comunidades sobre a importância dos elementos e práticas culturais locais e incentivar a reflexão acerca do empreendimento e do papel individual de cada comunitário para a comunidade. Estiveram reunidos na condução das atividades profissionais da área de humanas. A seguir tabela com dados das atividades por localidade e a soma dos comunitários envolvidos na ação:

Tabela II – Tabela de atividades com quantitativo de público

Data	Hora	Comunidade	Nº de comunitários
17/09/2019	14h	Monte Recôncavo	11
02/10/2019	14h	Enseada do Paraguaçu	12
02/10/2019	18h30	Barra do Paraguaçu	11
03/10/2019	14h	COOMAS (Conceição de Salinas)	25
08/10/2019	14h	Gamboá	19
08/10/2019	18h30	Zimbo	21
09/10/2019	14h	Boipeba	28
09/10/2019	18h30	Garapúa	21

Data	Hora	Comunidade	Nº de comunitários
10/10/2019	14h	São Francisco	10
10/10/2019	18h30	Barra dos Carvalhos	20
16/10/2019	8h	Bom Jesus dos Passos	21
16/10/2019	13h30	Madre de Deus Sede	14
17/10/2019	9h	São Francisco do Conde Sede	31
17/10/2019	15h	Santo Estevão	07
22/10/2019	8h	Ilha das Fontes	20
22/10/2019	13h20	Ilha do Paty	12
29/10/2019	13h30	Cabuçu	32
29/10/2019	18h	Acupe	13
30/10/2019	13h	Bom Jesus do Pobres	22
31/10/2019	14h	Cairu de Salinas	36
01/11/2019	8h	Engenho de Baixo	46
01/11/2019	13h30	Madruga	40
08/11/2019	8h	Saubara Sede	29
11/11/2019	10h	Ilha D' Ajuda	12
11/11/2019	14h	Torrinhas	12
11/11/2019	14h	Tapuias	15
11/11/2019	14h	Canavieiras	06
11/11/2019	18h	Guaibim	59
12/11/2019	10h	Salinas Sede	10
12/11/2019	15h	Conceição de Salinas	15
12/11/2019	14h	Galeão	19
13/11/2019	13h30	Moreré	31
13/11/2019	17h	Monte Alegre	10
14/11/2019	13h50	Cairu Sede	38
25/11/2019	13h45	Quitéria	04
25/11/2019	13h45	Suape	34
03/12/2019	9h	Muribeca	19
03/12/2019	14h	Cação	10

**Totalizando 794 comunitários**

As Oficinas Samba do Manati foram realizadas nas seguintes comunidades do Recôncavo e no Baixo Sul da Bahia: Barra do Paraguaçu, Barra dos Carvalhos, Boipeba, Canavieiras, Cairu Sede, COOMAS (Conceição de Salinas), Enseada do Paraguaçu, Engenho de Baixo, Gamboa, Garapuá, Galeão, Madrugá, Moreré, Monte Alegre, São Francisco, Saubara Sede, Torrinhos, Tapuias, e Zimbo.

As Dinâmicas de Acolhimento e Integração foram realizadas nas comunidades do Recôncavo e Baixo Sul da Bahia, são elas: Acupe, Bom Jesus dos Passos, Bom Jesus dos Pobres, Cabuçu, Cação, Cairu de Salinas, Conceição de Salinas, Guaibim, Ilha das Fontes, Ilha do Paty, Ilha D'Ajuda, Monte Recôncavo, Madre de Deus Sede, Muribeca, São Francisco do Conde Sede, Santo Estevão, Saubara Sede, Salinas Sede e Suape.

## 7 – AVALIAÇÃO

A realização da pesquisa de satisfação para avaliar os eventos está prevista em contrato. O formulário foi criado pela empresa de consultoria e aprovado pelos representantes do Consórcio Manati e compõe os anexos desse relatório. A consultoria aplicou, ao final das atividades, o questionário de avaliação, seguindo as orientações contratuais. O número de entrevistados por evento deve ser de mínimo de 50% (cinquenta por cento) dos participantes ou 20 (vinte) pessoas, o que fosse menor.

Foram entrevistadas 125 (cento e vinte e cinco) pessoas no território do Baixo Sul e 227 (duzentos e vinte e sete) pessoas entrevistadas no território do Recôncavo, totalizando 352 (trezentos e cinquenta dois) entrevistadas e entrevistados. Mais de 45% do público participante do PCS participou da pesquisa de satisfação. Lembrando que houve ações nas escolas onde a maioria do público era menor de idade e não responde a avaliação. As informações foram apuradas nas Oficinas Samba do Manati e nas Dinâmicas de Acolhimento e Integração, buscando obter a opinião do público sobre as ações. Em 6 (seis) comunidades o número de entrevistados foi inferior aos 50%, como se pode observar na lista abaixo:

Comunidade	Público Presente	Responderam a Pesquisa
Boipeba	28	9
Cabuçu	32	14
Cairu Sede	38	13
Ilha das Fontes	20	8
Suape	34	16
Zimbo	21	7

Os consultores informaram que nas comunidades de Boipeba e Cairu Sede a atividade foi iniciada com um público maior, interessados em discutir outras pautas como o acidente ambiental do óleo nas praias, ao tomar conhecimento que não se tratava de uma reunião sobre a temática, foram embora. Dos presentes só o quantitativo apresentado tiveram interesse em responder a pesquisa. Em Zimbo, o empenho por parte dos comunitários em responder o questionário foi pequeno. Nas comunidades de Suape, Ilha



das Fontes e Cabuçu, o número de pessoas que responderam a pesquisa foi aproximado dos 50%.

Houve comunidades onde todo o público presente se interessou em responder o questionário, a exemplo de Enseada do Paraguaçu e Salinas Sede. A pesquisa foi aplicada por comunidade e os resultados constam no ANEXO 5 - TABULAÇÃO PESQUISA. Nas atividades realizadas nas escolas, o público considerado para a aplicação da pesquisa foi apenas os adultos. Nessas atividades o número de participantes da pesquisa foi inferior aos 50% de presentes, já que só foram consideradas as pessoas maiores de idade e que aceitaram participar da mesma. As comunidades onde as atividades foram realizadas nas escolas são: Engenho de Baixo, Madrugá, Saubara Sede, Moreré, Tapuias, Torrinhas e Canavieiras.

A seguir os gráficos produtos da tabulação da pesquisa, são os percentuais obtidos por território através desse instrumento:

Gráfico I – Tabulação da pesquisa no Baixo Sul

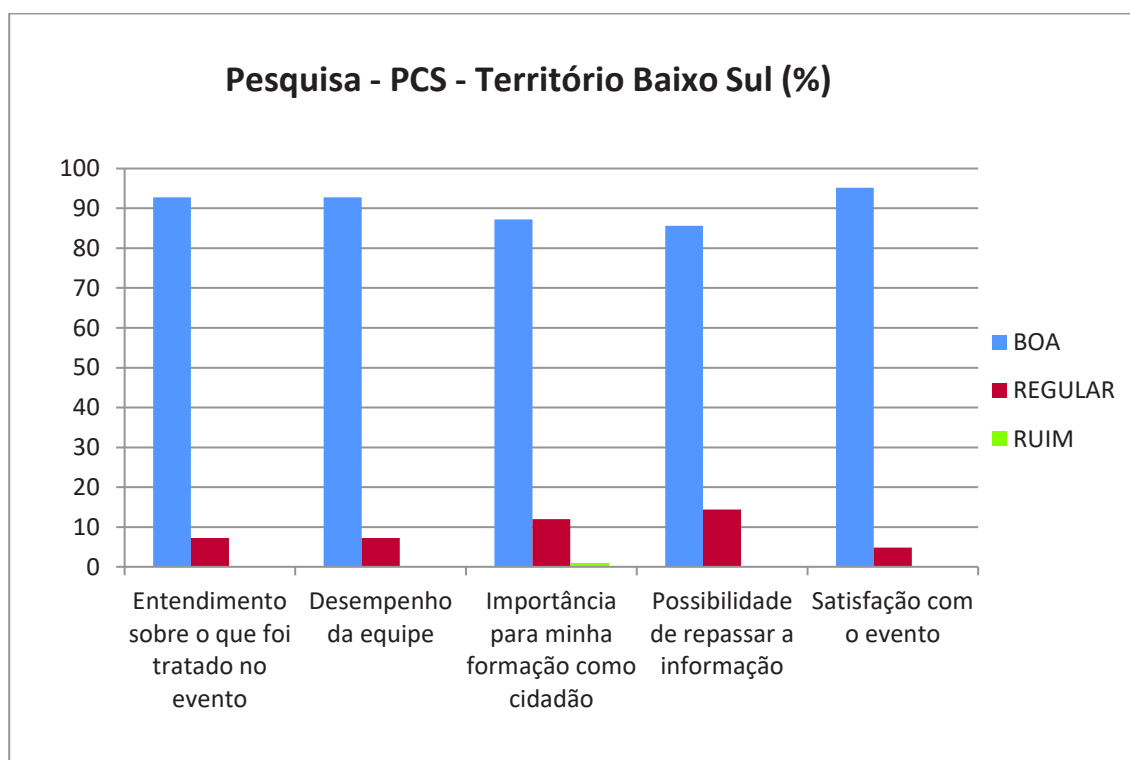
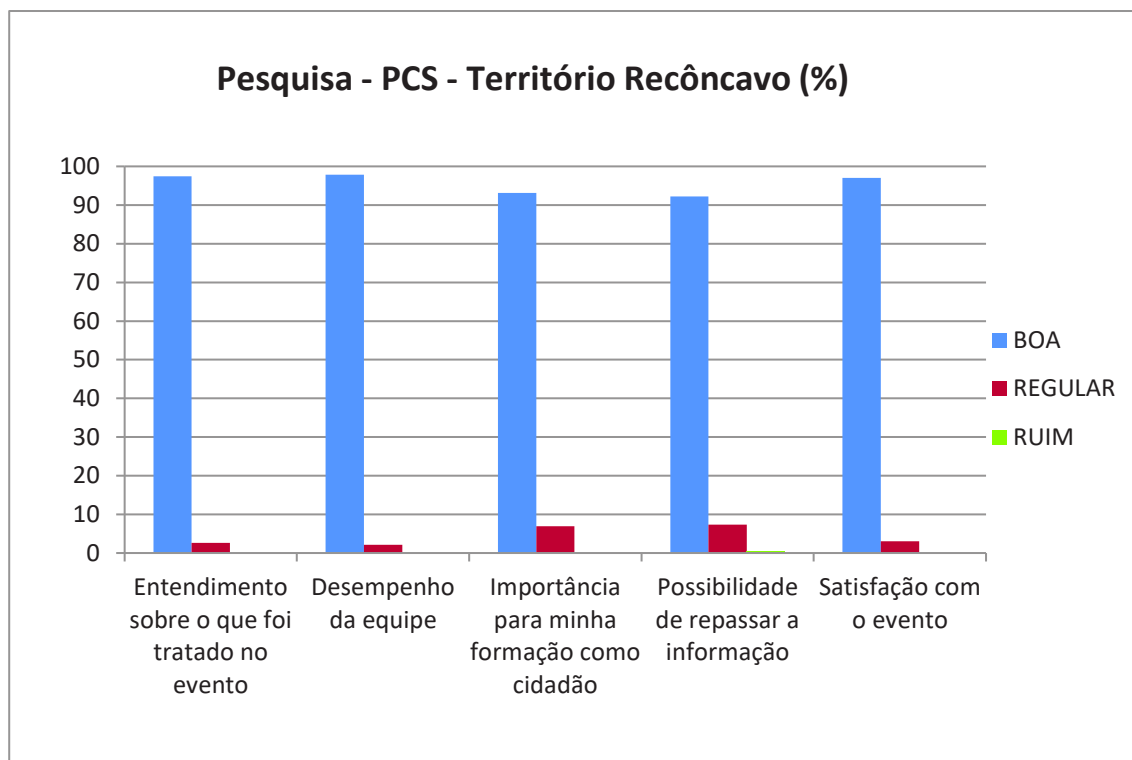
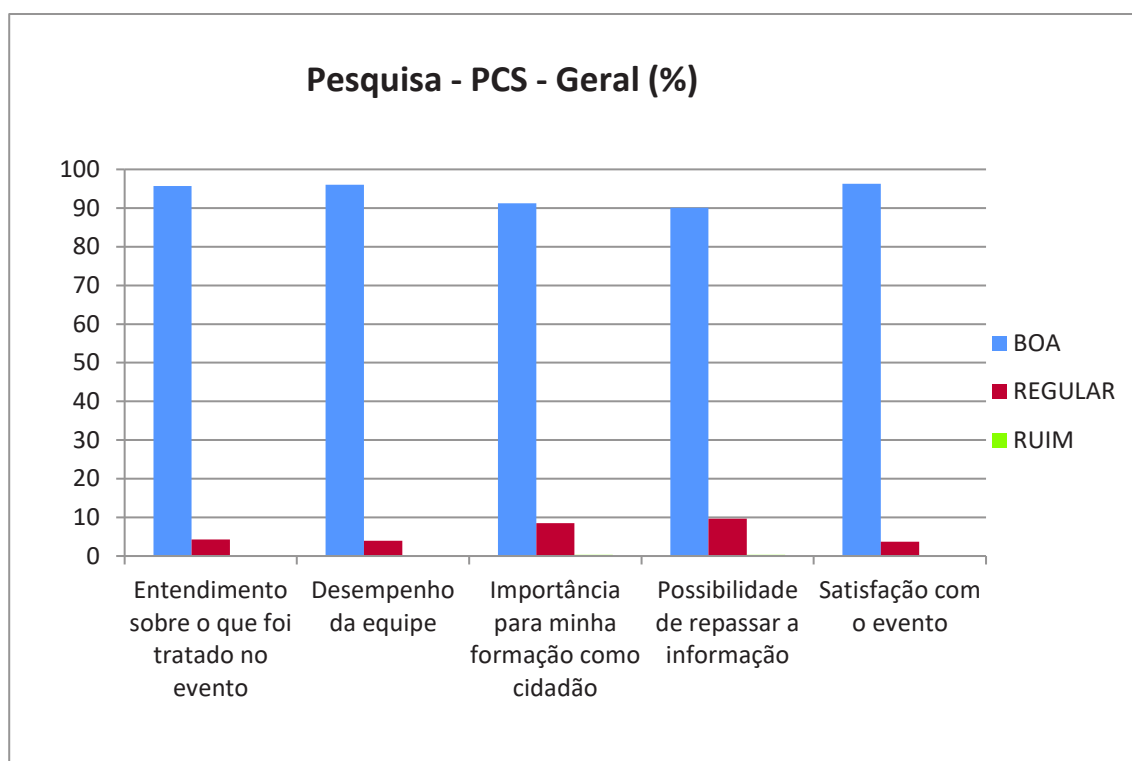


Gráfico II – Tabulação da pesquisa no Recôncavo



A avaliação geral do PCS na campanha de 2019.2 foi muito positiva, 96% responderam que foi bom o **entendimento sobre o que foi tratado no evento**, 96% responderam como bom o **desempenho da equipe**, 91% avaliaram como boa a **importância para minha formação como cidadão**, 90% disseram ter boa **possibilidade de repassar a informação** e 96% responderam que foi boa a **satisfação com o evento**. A seguir gráfico com o resultado dos territórios sistematizados:

Gráfico III – Tabulação da pesquisa Geral



A pesquisa foi preenchida por participantes das atividades do PCS realizadas em 36 comunidades e mais a COOMAS. A comunidade de Quitéria não foi avaliada, os comunitários se recusaram a responder o questionário. A maioria dos entrevistados avaliou como bons o desempenho da equipe, o entendimento sobre o tema tratado, a importância para formação cidadã, a possibilidade de repassar a informação e a satisfação com o evento.

O item que trata da **possibilidade de repasse de informação** apresentou 9,7% de avaliação regular nas pesquisas. Repetindo o resultado da campanha anterior esse foi o item com maior número de avaliações regulares. Foram 34 (trinta e quatro) avaliações regulares nesse item no Recôncavo e Baixo Sul. Em seguida, o item que trata da **importância para a formação como cidadão**, obteve 9% de avaliações regulares semelhantes à campanha anterior. Foram 30 (trinta) avaliações regulares nos dois territórios.

Entre os comentários, foram feitos vários elogios à equipe e solicitadas uma maior frequência das atividades do PCS nas comunidades, destaque para os comentários:

1. “*Gostei muito das informações, maravilhoso.*” comentário da comunidade de Barra dos Carvalhos;

2. “*Gostei muito da atividade que venham mais vezes*” comentário da comunidade de Muribeca;

3. “*Equipe muito transparente e comunicativa e interessada com os assuntos abordados.*” comentário da comunidade de Zimbo;

4. “*Gostei muito, equipe excelente, desejo mais eventos para a comunidade*” comentário da comunidade de Enseada do Paraguaçu.

5. “*A equipe está de parabéns, desempenhou o seu papel de uma forma bem clara, entendemos.*” comentário de COOMAS.

Alguns comentários solicitam que a equipe apresente outras atividades com temas sobre o meio ambiente, assuntos relacionados à pesca e ergonomia:

6. “*Se possível outras palestras que envolva mais diretamente a realidade da população.*” comentário da comunidade de Boipeba.

7. “*Gostei da atividade pois tive muita interatividade com a equipe, gostaria de uma atividade para postura para diminuir dores.*” comentário da comunidade de Muribeca.

Essas proposições de temas serão consideradas pela equipe de consultoria na elaboração das atividades do PIPP.

Um dos comentários da pesquisa refletia o sentimento do público da pesca no Baixo Sul em relação ao desastre do óleo nas praias:

8. “*Com o derramamento deste óleo estamos impedidos de comercializar nossos produtos pesqueiros*” comentário da comunidade de Tapuias.

## 8 – CRONOGRAMA FÍSICO

A equipe de consultoria apresentou a proposta da Campanha do PCS 2019.2 no dia 29/08/2019 para os representantes do Consórcio Manati. Além da apresentação das ações selecionadas para essa campanha, já aprovadas no Plano de Comunicação, a consultoria exibiu também as peças de comunicação e os Planos Táticos de Mídia e de Comunicação.

No quadro a seguir, o detalhamento do cronograma de ações e elaboração de documentos referente ao PCS realizados e previstos até o momento:

Tabela III – Ações do PCS Manati

<b>Ação</b>	<b>Período</b>	<b>Região/Local</b>
<b>Campanha PCS 2019.1</b>	20/05 a 18/06/19	Baixo Sul e Recôncavo Baiano
<b>Entrega do Plano de Comunicação</b>	15/07/19	Petrobras
<b>Mobilização da Campanha PCS 2019.2</b>	19/08 a 03/12/19	Baixo Sul e Recôncavo Baiano
<b>Oficina PCS</b>	17/09 a 03/12/19	Recôncavo Baiano
<b>Oficina PCS</b>	08/10 e 14/11/19	Baixo Sul
<b>Organização das evidências e elaboração do relatório</b>	20/10 a 18/12/19	Home Office
<b>Entrega de relatório da Campanha PCS 2019.2</b>	20/12/19	Petrobras
<b>Campanha PCS 2020.1</b>	1º Semestre 2020	Baixo Sul e Recôncavo Baiano
<b>Campanha PCS 2020.2</b>	2º Semestre 2020	Baixo Sul e Recôncavo Baiano
<b>Campanha PCS 2021.1</b>	1º Trimestre 2021	Baixo Sul e Recôncavo Baiano

## 9 – ANÁLISE SOBRE O DESENVOLVIMENTO DO PROJETO NO PERÍODO

A proposta da consultoria nessa campanha foi realizar o atendimento nas 39 (trinta e nove) comunidades ativas no PIPP, dos 11 (onze) municípios que fazem parte da área de influência do empreendimento. Ao final, foi possível realizar atividades em 37 (trinta e sete) comunidades, com ausência das comunidades de Cova da Onça e Maria Guarda. Foi envolvido um total de 794 (setecentos e noventa e quatro) comunitários nas ações do PCS nos territórios. A pesquisa de satisfação avalia 5 (cinco) itens, 3 (três) deles: **a satisfação com o evento**, o **entendimento sobre o que foi tratado no evento** e o **desempenho da equipe** foi avaliado como boa para 96% dos participantes da pesquisa. As avaliações positivas foram bastante expressivas de uma maneira geral.

Para a campanha a equipe passou por um período de planejamento que envolveu também a participação da equipe de consultoria responsável pela execução do PMDP. O planejamento e construção de uma agenda em conjunto possibilitou que as ações realizadas em sinergia fossem bastante exitosas.

A equipe de consultoria do PCS dedicou um tempo maior à mobilização do que na campanha anterior. Foram mapeados novos parceiros e identificados novos espaços para a realização das atividades. As escolas locais foram parceiras e a gestão escolar demonstrou interesse em articular outras ações do PCS nas unidades.

A agenda dessa campanha foi construída não abrangendo o período de alta estação e festejos de cada região, não foram previstas atividades nesses períodos considerados críticos. Os horários e datas para a realização das atividades foram reajustados sempre que solicitados pelas comunidades, visando o conforto e uma participação mais efetiva.

As duas atividades abordaram com muita ludicidade os assuntos de segurança, saúde e meio ambiente, as ações foram bem recebidas pelas comunidades refletindo no interesse dos comunitários e na repercussão que foi gerada. Como a Oficina Samba do Manati aconteceu em poucas comunidades do Recôncavo da Bahia, pretende-se proporcionar sua execução na próxima campanha nas comunidades desse território onde o Samba de Roda é uma manifestação tão abundante e tradicional.

## 10 – EQUIPE TÉCNICA

<b>Profissional</b>	Fernanda Caetano
<b>Empresa</b>	Printrio Comunicação Empresarial Eireli
<b>Responsabilidade</b>	Gerente de Projeto

<b>Profissional</b>	Ilka Danusa de Melo Correia
<b>Empresa</b>	Printrio Comunicação Empresarial Eireli
<b>Responsabilidade</b>	Coordenação da Equipe e Revisão de Documentos

<b>Profissional</b>	Sarah Silva
<b>Empresa</b>	Printrio Comunicação Empresarial Eireli
<b>Responsabilidade</b>	Técnica Responsável

<b>Profissional</b>	Adriele do Carmo
<b>Empresa</b>	Printrio Comunicação Empresarial Eireli
<b>Responsabilidade</b>	Planejamento e Revisão de Documentos

<b>Profissional</b>	Milene Vivas
<b>Empresa</b>	Printrio Comunicação Empresarial Eireli
<b>Responsabilidade</b>	Revisão de Documentos

<b>Profissionais</b>	Andréa Gomes, Aline Dias, Adriele do Carmo, Carla Talita Silva, Gabriel do Valle, Juliana Borges, Mariluce Soriano, Milene Vivas, Regys Araujo, Sarah Silva
<b>Empresa</b>	Printrio Comunicação Empresarial Eireli
<b>Responsabilidade</b>	Execução do PCS – Equipe de Campo

## ***11 – ANEXOS***

- ANEXO 1 – MÍDIA DIGITAL E IMPRESSA
- ANEXO 2 – EVIDÊNCIAS MOBILIZAÇÕES PCS
- ANEXO 3 – EVIDÊNCIAS ATIVIDADES PCS
- ANEXO 4 – FORMULÁRIO PESQUISA
- ANEXO 5 – TABULAÇÃO PESQUISA
- ANEXO 6 – ROTEIROS ATIVIDADES
- ANEXO 7 – PLANOS TÁTICOS